

EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO E SOCIOLOGIA NO PROGRAMA PLURIVERSO NA FURG FM

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Cristiano Engelke¹

Autores: Nathalia Neves², Nilton Sainz³, Sérgio Botton Barcellos⁴

RESUMO: O projeto de extensão “Programa Pluriverso”, a partir da sua equipe, busca reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que busca ao mesmo tempo ser um espaço de ensino para a equipe do programa, de extensão a quem interage com o programa e também de reflexão sobre as pesquisas geradas na Área de Sociologia do ICHI na FURG. Desse modo, o objetivo desse projeto é a realização de um programa de rádio semanal na FURG FM, chamado Pluriverso, com objetivo de debater temas sociais, políticos, culturais e ambientais a partir do grupo de pesquisa DIPEM (Dinâmicas políticas, Estado e movimentos sociais). O programa será gravado e terá um formato de revista, isto é, abordando diferentes assuntos, com diferentes quadros nos quais contará com convidados para discutir os respectivos temas de cada programa. O Programa Pluriverso busca um diálogo e uma reflexão de temas contemporâneos e de relevância social com a comunidade.

Palavras-chave: Pluriverso, FURG FM, sociologia, comunidade.

1 INTRODUÇÃO

A FURG FM é uma emissora de rádio vinculada a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) junto a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e sua frequência é 106,1 MHz. A mesma foi fundada em 1988 e o seu alcance abrange o município de Rio Grande e região. A rádio tem como público alvo a comunidade riograndina e universitária da FURG.

Reconhecendo a importância da rádio junto à universidade e a comunidade, em abril de 2017 foi levado para discussão junto ao Grupo de Pesquisa em Dinâmicas Políticas, Estado e Movimentos Sociais (DIPEM) a ideia da construção de um projeto de extensão, a partir de um programa de rádio, que abordasse temas do cotidiano da sociedade e da sociologia. A ideia foi aceita pelo grupo e foi formada uma equipe para discutir, planejar e efetivar o projeto de extensão junto a FURG.

¹ Professor Assistente, ICHI – FURG. E-mail: cristianofurg@outlook.com

² Graduanda em Ciências Econômicas, ICEAC – FURG. E-mail: nsouza.nathalia@gmail.com

³ Graduando em ciências sociais bacharelado, IFISP – UFPEL. E-mail: niltonsainz@ig.com.br

⁴ Professor Adjunto, ICHI – FURG. E-mail: sergio.barcellos@furg.br



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O projeto é coordenado pelo Professor Cristiano Ruiz Engelke, e a equipe inicial do projeto é composta por uma estudante de graduação da FURG e um da UFPel, além de contar com o apoio de um professor. Durante debates e discussões, entre a equipe responsável pela elaboração do projeto, foi formulado que o projeto tem como objetivo geral reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na FURG, pois o Programa simultaneamente será um espaço de ensino a quem participa diretamente (professores e estudantes), de extensão para os ouvintes sendo um espaço de comunicação com debates inerentes à sociologia e temas de interesse da comunidade em Rio Grande e na FURG.

Desse modo, o projeto se justifica devido à importância de criar um espaço na FURG FM para divulgar o conhecimento construído pela Universidade na área de Sociologia, bem como fortalecer os laços com a comunidade local a partir de debates do seu interesse com temas como cultura, política, ambiente, esportes e acontecimentos da comunidade local.

Após esse momento o projeto foi levado para a discussão junto à coordenação da rádio. Depois de algumas reuniões para diálogo e ajustes a ideia inicial, o projeto foi aprovado pela coordenação da rádio para iniciar suas atividades em forma de projeto piloto na grade de programação da rádio com um tempo de duração de 30min e com periodicidade semanal. O programa está em processo de gravação e tem a sua estreia programada para agosto de 2017.

Assim, acreditamos que a promoção de espaços de debates e aprendizagem deve ir além das salas de aulas, laboratórios e projetos institucionais da FURG. E um Programa de rádio, enquanto projeto de Extensão, é um espaço em potencial para proporcionar isso a partir de debates e participação da comunidade no mesmo. Além disso, a partir da participação dos estudantes desenvolvendo diversas ações junto ao Projeto, desde pesquisa dos temas que irão para debate no Programa, criação de roteiro, auxílio na produção e gerenciamento das redes sociais, proporciona a criação de um espaço de aprendizagem e formação profissional em um sentido ampliado junto com a comunidade riograndina e universitária.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu - PRINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
INSTITUTO
PARANÁ

2 DESENVOLVIMENTO

Após discussões e diversas sugestões acerca da identidade e nome do programa a partir de uma perspectiva sociológica, chegou-se ao nome “Pluriverso”, que remete à ideia de diversidade, de uma construção social que busque acumular diferentes possibilidades de mundo e não seguir um princípio único e universal. De acordo com Escobar “en la conocida fórmula de los zapatistas, el pluriverso puede ser descrito como “un mundo donde quepan muchos mundos”. Tal vez de manera más abstracta, el pluriverso indica las luchas por lograr ‘mundos y conocimientos de otro modo’ - es decir, mundos y saberes construidos sobre la base de los diferentes compromisos ontológicos, configuraciones epistémicas y prácticas del ser, saber y hacer-. (ESCOBAR, 2012, p. 49)

Figura 01 - Logotipo do Programa Pluriverso



Fonte: Projeto de Extensão Pluriverso. Logotipo criada pela equipe da DAC-FURG

Junto ao objetivo geral do Programa que é relativo à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão sendo um espaço para o debate da sociologia inter-relacionado a temas do cotidiano da comunidade, o projeto tem como objetivos específicos: criar um programa de rádio da área de Sociologia, em especial do grupo de pesquisa DIPEM; Difundir as atividades da área de Sociologia e, em especial, do DIPEM; e permitir discussão e diálogo com os (as) convidados (as) da comunidade a partir do debate de temas atuais de sociedade, política, cultura e meio ambiente.

Conforme já descrito, a metodologia do projeto é por meio da construção



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



coletiva entre professores e estudantes em reuniões de planejamento e avaliação semanais, com interlocução junto à equipe diretiva da FURG FM.

Após, isso ocorre a gravação dos programas por parte da equipe do Projeto com a elaboração de um cronograma que aborde, além do tema principal a ser debatido, tópicos como literatura, cinema e agenda de atividades relacionadas à sociologia e ao interesse da comunidade. No quadro a seguir, demonstramos a estrutura básica de apresentação do Programa que está em constante avaliação durante as reuniões do Projeto.

QUADRO 01 - Cronograma básico do Programa Pluriverso

1° Parte (10 minutos iniciais)	Trilha sonora; Apresentação e contextualização do tema do Programa; Dica de Filme; Música e reflexão sobre a música.
2° Parte (até os 15 min)	Início da discussão do tema do Programa
3° Parte (até o 25 min)	Discussão e debate sobre o tema do Programa
4° Parte (30 min)	Agenda de eventos e alguma dica de literatura; Feedback da interação nas redes sociais; Encerramento do programa.

Fonte: Projeto de Extensão “Programa Pluriverso”

Os temas a serem debatidos ao longo do segundo semestre de 2017 no Programa compreendem variados temas que estão em debate corrente nos eventos públicos, nos meios de comunicação e em redes sociais de grande interação na comunidade do município e da FURG. O planejamento de temas a serem abordados é flexível e podem variar conforme a demanda da comunidade e da conjuntura social e política do país e região. Alguns dos temas que foram e irão “ao ar” são os seguintes: a universidade pública na atualidade; o movimento de ocupação nas escolas e universidades em 2016; gênero e sexualidade o século XXI; conjuntura política, partidos e sociedade no Brasil; as questões socioambientais na região; cultura geek; futebol; dentre outros temas.

A avaliação do projeto se dará através das reuniões de avaliação da



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



equipe, bem como em conjunto com a direção da FURG FM. Desse modo, a equipe do programa criou uma página na rede social Facebook, devido a ser uma mídia social bastante difundida na comunidade de abrangência em que o Programa será transmitido, como uma ferramenta que proporciona a ampliação da divulgação e da interação com os sujeitos que irão interagir com a iniciativa.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A opção pela criação de um Programa de rádio para a equipe do Projeto corrobora o que foi discutido por Pezzo, Botelho e Rodrigues (2011) que a divulgação da produção universitária não é apenas fazer uso dos meios de comunicação universitários como política de extensão, mas é proporcionar espaços que possibilitem o diálogo, a construção e a troca de saberes entre universidade e a população. Isto é, não significa promover uma ação para obter um maior número de ouvintes, mas sim a partir de um projeto extensão desenvolver uma iniciativa que corresponda aos interesses de diferentes setores da população promovendo uma reflexão crítica sobre temas cotidianos.

Diante disso, a Sociologia além de ser uma disciplina, traz à tona diferentes perspectivas teóricas que possibilitam diversas formas de compreensão sobre as relações sociais entre as pessoas e as diversas questões em voga na sociedade ao longo da história e atualmente. Desse modo, ocupar um espaço em uma rádio que é reconhecido como um espaço de difusão de cultura de massa e difusão ideológica de grupos hegemônicos na sociedade, essa iniciativa tem como desafio além de gerar reflexão, também ser um promotor de soluções e de iniciativas organizadas e autônomas que questionem uma visão única e de legitimação da dominação social do mundo.

Desse modo, acreditamos que a divulgação científica da sociologia a partir de temas que sejam de interesse partilhado com a comunidade e de maneira informal, parte da concepção de que os processos de comunicação são vinculados a processos de aprendizagem, configurando um compartilhamento de diferentes saberes. Além disso, esse exercício de diálogo e troca entre a comunidade de Rio



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



Grande e com a comunidade universitária, por meio de um Programa de rádio, é uma das muitas formas de instigar e gerar a reflexão sobre os impactos e o retorno social do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidas no âmbito da Sociologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A idealização desse projeto e a sua realização vem trazendo uma perspectiva diferente da comunicação das ideias sociológicas. Entendo que “a comunicação humana pode ser definida como um processo interactivo que envolve um intercâmbio de símbolos significantes” (Pereira, 2005, p. 1986) e que estamos em uma sociedade onde a informação é cada vez mais dinâmica. Assim, o Programa Pluriverso busca um diálogo e uma reflexão de temas contemporâneos e de relevância social com a comunidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à coordenação da FURG FM e da Secretaria de Comunicação Social da FURG pela receptividade da ideia e por viabilizar as condições necessárias para executarmos o projeto, colocando “no ar” o exercício de debates e de comunicação alternativa na comunidade de Rio Grande e da FURG.

REFERÊNCIAS

ESCOBAR, Arturo. Más allá del desarrollo: postdesarrollo y transiciones hacia el pluriverso. **Revista de Antropología Social**, Norteamérica, 21, sep. 2012. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/RASO/article/view/40049/38479>>. Acesso em 03 jul. 2017.

PEREIRA, Sandra. **Sociologia da comunicação**: As bases de um estudo no contexto das organizações. Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-sandra-sociologia-comunicacao-bases-estudo.pdf> >. Acesso em 06 de julho de 2017.

RODRIGUES, Pezzo Mariana; BOTELHO, Rodrigo; RODRIGUES, Ricardo. **Funções e projeto de rádios e TVs universitárias**: a experiência da UFSCar na implementação de seus veículos. Disponível em < http://www.radio.ufscar.br/wp-content/uploads/2011/04/funcoes_e_projeto.pdf >. Acesso em 05 de julho de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



BIOGRAFIAS DO TRAUMA: UM OLHAR LITERÁRIO E INTERDISCIPLINAR PARA A EXPERIÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação: Kelley Baptista Duarte¹

Autor: Liane Duarte da Silva², Angell Rubira Padilha³

RESUMO: O trabalho a ser apresentado tem como temática central a violência obstétrica, entendida como agressão física ou psicológica dirigida à mulher gestante antes, durante e após o parto, incluindo situações de abortamento. O projeto que deu início a este trabalho recebe o nome de “Biografias do trauma: um olhar literário e interdisciplinar para a experiência da violência obstétrica”, o qual visa reunir relatos de mulheres ou familiares que sofreram ou presenciaram casos de violência obstétrica, buscando conscientizar a sociedade a respeito do tema. Em conjunto, busca-se dar o devido suporte jurídico às vítimas, por meio dos canais de comunicação do Estado como o Disque-Denúncia e as ouvidorias dos hospitais, além dos processos administrativo (nos respectivos Conselhos profissionais) e judicial (cível ou penal). Além disso, o projeto de extensão conta com a promoção e participação de e em eventos abertos à comunidade, como forma de apresentar o assunto e chamar a população para a discussão desse problema.

Palavras-chave: Literatura; Direito; Trauma; Violência Obstétrica.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto, iniciado em 2016, apresentou como proposta interdisciplinar o registro de relatos biográficos relacionados à experiência da violência obstétrica. O projeto de caráter de extensão, mas com uma forte relação

1 Doutora em Estudos Francófonos, Instituto de Letras e Artes (ILA), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), kellyduarte@yahoo.com.br.

2 Graduanda em Direito, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

3 Graduanda em Letras Português-Francês, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



com a pesquisa bibliográfica, tem como objetivos em destaque 1) a coleta e o registro de relatos de mulheres vítimas da violência obstétrica (ou de familiares que a presenciaram), assim como 2) a orientação jurídica para denúncias formais e o encaminhamento para apoio psicológico – quando for da vontade da vítima. Às e aos participantes que demonstram interesse pela denúncia formal, são dadas informações sobre os canais de acesso ao judiciário através da Defensoria Pública, do Ministério Público, da Assistência Jurídica gratuita das Faculdades Anhanguera – IES parceira neste trabalho de extensão –, e a denúncia administrativa perante o CRM (Conselho Regional de Medicina) e outros Conselhos profissionais.

Ainda no âmbito do Direito, tivemos uma inovação no mês de janeiro deste ano. No Estado de Santa Catarina foi sancionada a Lei 17.097/17, que dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção à gestante e parturiente contra a violência obstétrica, trazendo para a área jurídica um destaque ao assunto.

2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia de trabalho que deu origem à construção da proposta de extensão seguiu um direcionamento bibliográfico teórico para os termos: escrita biográfica e testemunho; trauma e violência – todos eles relacionados à linha de pesquisa da coordenadora desta ação (Duarte, 2014, EPEC/FURG) e associados, aqui, aos princípios que envolvem os direitos da mulher gestante (Lei Estadual de SC, 2017) e do Direito Civil (Brasil, 2002), bem como, especificamente, a violência obstétrica (Kondo e Werner, 2013). Partindo dessas noções, desencadeadoras de um pensamento crítico, aplicou-se a teoria à prática.

Inicialmente, para a execução do projeto, foi feita a ampla divulgação da proposta para que se conseguisse chegar até o principal público-alvo: mulheres vítimas de violência. Essa divulgação envolveu diferentes meios de comunicação, tais como: distribuição de cartazes em locais públicos; apresentações do projeto em atividades acadêmicas e municipais e convites para o acompanhamento do perfil virtual do projeto, em rede social. Outro procedimento metodológico importante nesse percurso de execução são as entrevistas com as vítimas. Em cada encontro,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



individual, o relato é gravado e, posteriormente transcrito pelas bolsistas. Após a transcrição, os relatos são apresentados à equipe que, por sua vez, faz as observações necessárias para a análise de casa caso. Cada colaborador destaca os aspectos relevantes para a identificação da violência, seus traumas e as possíveis infrações éticas (quando envolve profissionais da saúde). Essas observações são apresentadas nos relatórios do projeto, na apresentação de seus resultados e serão reunidas em uma posterior publicação coletiva no formato de livro digital e/ou impresso. Para esta apresentação no 35° SEURS serão apresentados trechos de relatos já coletados que elucidem o trabalho interdisciplinar da equipe.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

No primeiro semestre deste ano, o projeto participou de diferentes atividades, municipais e acadêmicas que serão brevemente relatadas nesta apresentação do 35° SEURS.

Nas atividades envolvendo a comunidade municipal, houve um número significativo de participantes que contribuiu, na ocasião, com o relato de experiências próprias e/ou alheias. Cada encontro resultou em novos seguidores da página virtual e novas pessoas interessadas em contribuir com a divulgação do projeto e com o registro de suas histórias. No âmbito acadêmico, o projeto vem ganhando, pouco a pouco, um espaço de reconhecimento de pesquisa e extensão institucional – através das apresentações e participação em atividades universitárias – e, conseqüentemente, despertado o interesse de outras áreas para possíveis desmembramentos dessa proposta. A parceria interdisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento e de outra IES do município tem sido produtiva e inteiramente indispensável na ampliação do olhar para o tema da violência obstétrica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação deste projeto se dá através da participação e



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



envolvimento de profissionais de diferentes áreas que, por sua vez, ajudam a pensar amplamente sobre o tema da violência obstétrica, contribuindo para que ele seja visto como um problema social, de responsabilidade coletiva. Da mesma forma, um outro desafio que se impôs a este trabalho foi o não reconhecimento de muitas mulheres na condição de vítimas dessa violência. Diante desse pensamento e postura – estritamente cultural - é que vigora o trabalho interdisciplinar e coletivo desta ação.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Kelley B. **Autoficção**: recorrência e aplicação do gênero em narrativas ficcionais brasileiras. Projeto de pesquisa EPEC/FURG, 2014-...

BRASIL. **Código Civil**, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

Violência Obstétrica. Projeto de LEI Nº 17.097, de 17 de janeiro de 2017. Governador do Estado de Santa Catarina. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2017/17097_2017_lei.html, Acesso em 07 de março, 2017.

KONDO, Cristiane; WERNER, Lara. “Violência obstétrica e sua configuração no Brasil”. In: STEFANO, Daniela; MENDONÇA, Maria Luisa. **DIREITOS HUMANOS NO BRASIL 2013**. Disponível em: http://www.social.org.br/relatorio_RH_2013.pdf, Acesso em: 08 de dezembro, 2016



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

